

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

PAMELA DA FONSECA AZEVEDO

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

Leia o trecho de uma crônica do jornalista e escritor Lima Barreto (1881 – 1922) e observe a análise que o autor nela desenvolve.

Atualmente, nada mais mete medo a um pobre diabo que a tal história de aluguel de casa. Não há quem não esteja pagando, por trapeiras, exorbitantes locações dignas de bolsos de ricoço, [...] Um amigo, muito meu amigo mesmo, paga atualmente, nos confins dos subúrbios, o avantajado aluguel de duzentos e cinco mil-réis por uma casa que, há dois anos, não lhe custava mais de cento e cinquenta mil-réis. Para melhorar um tão doloroso estado de coisas, a prefeitura pôs abaixo o Castelo e adjacências, demolindo alguns prédios, cujos moradores vão aumentar a procura e encarecer; portanto, ainda mais, as rendas das habitações mercenárias.

A municipalidade desta cidade tem dessas metidas paradoxais, para as quais chamo a atenção dos governos das grandes cidades do mundo. Fala-se, por exemplo, na vergonha que é a Favela, ali, numa das portas de entrada da cidade — o que faz a nossa edilidade? Nada mais, nada menos do que isto: gasta cinco mil contos para construir uma avenida nas areias de Copacabana. Clama-se contra as péssimas condições de higiene do matadouro de Santa Cruz, imediatamente a prefeitura providencia chamando concorrência para a construção de um prado de corridas modelo, no Jardim Botânico, à imitação de Chantilly.

De forma que a nossa municipalidade não procura prover as necessidades imediatas dos seus munícipes, mas as suas superfluidades. [...]

VOCABULÁRIO

Castelo: morro na região central do Rio de Janeiro, tomado por cortiços que serviam de moradia da população pobre;

Mercenárias: que proporcionam vantagens e lucros injustos;

Edilidade: municipalidade;

Prado: pista para corrida de cavalos;

Chantilly: moderno hipódromo na França, inaugurado em 1834;

Superfluidades: futilidades, coisas supérfluas.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Em suas crônicas, Lima Barreto trata do cotidiano, refletindo sobre política, sociedade, economia, educação, cultura, costumes sociais e, principalmente, a situação do Rio de Janeiro. No texto em estudo, o autor aborda a preocupação das autoridades com futilidades e o esquecimento de questões importantes para a população em geral, como as moradias, por exemplo.

Que argumentos o autor usa para defender a ideia de que as autoridades cariocas só se preocupam com “*superfluidades*”?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a importância dos argumentos para a defesa e consistência dos pontos de vista defendidos.

Resposta comentada

O professor pode começar a correção da questão mostrando ao aluno que o autor usa diversos fatos para comprovar o que diz. Por exemplo: “*Fala-se, por exemplo, na vergonha que é a Favela, ali, numa das portas de entrada da cidade — o que faz a nossa edilidade? Nada mais, nada menos do que isto: gasta cinco mil contos para construir uma avenida nas areias de Copacabana.*” ou “*Clama-se contra as péssimas condições de higiene do matadouro de Santa Cruz, imediatamente a prefeitura providencia chamando concorrência para a construção de um prado de corridas modelo, no Jardim Botânico, à imitação de Chantilly.*”

Os argumentos usados pelo autor são as ações da prefeitura, que reforçam o ponto de vista dele de que as autoridades cariocas só se preocupam com superfluidades, gastando recursos em obras que não contribuiriam de fato para a melhoria da condição de vida dos moradores da cidade do Rio de Janeiro.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Observe o trecho retirado da crônica de Lima Barreto:

“Atualmente, nada mais mete medo a um pobre diabo que a tal história de aluguel de casa.”

Em que momento o advérbio “*atualmente*” situa os fatos? Substitua-o por outro ou por uma expressão equivalente.

Habilidade trabalhada

Empregar adequadamente marcadores discursivos (geralmente, muitas vezes, etc.).

Resposta comentada

Antes de iniciar a correção da questão, é importante esclarecer que, apesar do texto ter sido escrito há algum tempo, o tema abordado é bastante atual e está presente em grande parte da sociedade mundial – o despreparo político. O marcador discursivo “*atualmente*” situa os fatos ao momento em que a crônica foi escrita – final do século XIX e início do século XX. O referido marcador pode ser substituído, por exemplo, por expressões como: hoje, hoje em dia, em nosso tempo etc.

QUESTÃO 3

Leia o trecho a seguir:

“Para melhorar um tão doloroso estado de coisas, a prefeitura pôs abaixo o Castelo e adjacências, demolindo alguns prédios, cujos moradores vão aumentar a procura e encarecer; portanto, ainda mais, as rendas das habitações mercenárias.”

Os operadores argumentativos contribuem para a sustentação de um ponto de vista por parte do autor. No trecho lido, ao dar prosseguimento à sua argumentação, o cronista utiliza o operador **portanto**, que estabelece uma relação lógico-discursiva de:

- a) Conclusão
- b) Adição
- c) Concessão
- d) Adversidade

Habilidade trabalhada

Estabelecer relações lógico-discursivas pela utilização de operadores argumentativos.

Resposta comentada

Na correção dessa questão, é importante ressaltar que o uso do operador argumentativo *portanto*, ajuda a concluir a ideia defendida de que as ações da prefeitura vão aumentar a procura de habitações e encarecer as locações de moradias. Sendo assim, a resposta correta do item é a alternativa **A** (conclusão).

AVALIAÇÃO PESSOAL QUANTO À APLICAÇÃO DO RA

Na aplicação do RA pude notar que meus alunos ainda necessitam de requisitos básicos para serem considerados produtores-leitores competentes. Eles têm dificuldades em: identificar os temas universais; diferenciar fatos de opiniões, tese, argumento e contra-argumento; reconhecer a importância dos argumentos para defesa de um ponto de vista; empregar marcadores discursivos; debater temas polêmicos; etc.

Apesar das dificuldades, as atividades foram bem aceitas. Eles realizaram, se empenharam e os resultados foram razoáveis. O complicador para a realização do RA foi o tempo. O quarto bimestre é muito corrido e eu achei um pouco extensa as atividades propostas.

Embora os temas usados nos debates tenham sido complexos e o fato deles não saberem se portar em público, o resultado dos debates e dos seminários foram bons.